



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

**PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO
DO *CAMPUS* ALVORADA DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Aprovado pelo Conselho de *Campus*, conforme Resolução nº 39, de 06 de setembro de 2023.

Alvorada, 31 de agosto de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

CAMPUS ALVORADA

CONSELHO DE *CAMPUS* – CONCAMP

Fábio Azambuja Marçal

Caroline de Castro Pires

Daniel Longo Rockenbach

Gisele Maciel Monteiro Rangel

Justina Bechi Robaski

Kataliny Mercedes Gheno Azzolini

Marlise Paz dos Santos

Gisele Moraes de Lima

Júlia Isadora Steinmetz da Rosa

Maria Paula Grimminger Dunker

União de Associações dos Moradores de Alvorada – UAMA

UMBUNTU ALVORADA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO CAMPUS ALVORADA

**Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos(as) Estudantes
(CIAAPE) - Portaria CALV/IFRS nº 132, de 19 de junho de 2023**

André Luís Demichei
Marcelo Vianna
Paula Maria Zanotelli
Eloise Bocchese Garcez
Franciane Tusset
Marlise Paz dos Santos
Walkiria Quedi Taborda Borsato
Caroline de Castro Pires
Danielle Santos Azevedo
João Paulo Rodrigues Alves Paiva
Getúlio Sangalli Reale
Márcia Fernanda de Mélo
Maria Cristina Viana Laguna
Miguel da Camino Perez
Maluza Gonçalves dos Santos
Karina Chaves de Lima Sperb
Justina Bechi Robaski
Joana Helena Paloschi
Maria Fernanda da Silva Oliveira
Sheyla Souza Dare



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
CAPÍTULO 1	
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO	6
CAPÍTULO 2	
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO E DOS ESTUDANTES DO <i>CAMPUS</i>	8
2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO IFRS	8
2.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO	9
2.3 CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	11
CAPÍTULO 3	
DESCRIÇÃO DOS INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DO <i>CAMPUS</i>	21
3.1 INDICADORES QUANTITATIVOS	21
3.2 INDICADORES QUALITATIVOS	26
3.3 RESULTADO A PARTIR DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO	28
CAPÍTULO 4	
AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A EFETIVAÇÃO DA PERMANÊNCIA E ÊXITO	54
CAPÍTULO 5	
ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEPE	60
REFERÊNCIAS	62



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

APRESENTAÇÃO

A Educação é vista por muitos como um dos principais fatores para se alcançar uma inserção socioprofissional ao longo da vida, e o grau da escolaridade o principal caminho para a mobilidade social¹. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, criado através da Lei n. 11.892, de 29/12/2008, em consonância com o contexto de sua criação e comprometido com a concepção de Educação Profissional e Tecnológica que o justifica, preocupa-se em desenvolver práticas que objetivam, além do acesso, a permanência e o êxito dos estudantes.

Documentos norteadores, como o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (2019 – 2023), que apresenta uma estrutura prática e objetiva para contemplar os propósitos que direcionam as ações da gestão da Reitoria e de todos os *campi*, ressaltam a relevância e importância do tema para a Instituição. Nesse contexto, verificam-se ações dispostas em todos os âmbitos de atuação do IFRS: as políticas de assistência estudantil diferenciadas e abrangentes, as quais envolvem diversas modalidades de auxílio; os projetos de apoio pedagógico, que visam auxiliar os discentes a obterem êxito em seus estudos, destacam-se também as atividades relacionadas à arte, à cultura e ao esporte. O IFRS promove a criação de tempos e espaços voltados para a discussão das práticas pedagógicas nos *Campi*, com foco especial no acompanhamento e na análise do desempenho dos educandos, a fim de superar os índices de evasão e retenção identificados na Instituição.

Desde essa realidade, a partir dos indicadores quantitativos e diagnósticos qualitativos por *Campus* e por curso, o IFRS instituiu a Comissão Interna para Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes. As comissões locais dos *Campi*, juntamente com servidores da Diretoria de Assuntos Estudantis, da Pró-reitoria, têm por objetivo fortalecer a qualidade do ensino e propor medidas para superar os fatores que influenciam e causam a retenção/reprovação e evasão dos estudantes.

As referidas medidas são propostas através de um Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE), que tem como objetivo geral determinar medidas estratégicas que favoreçam o alcance de

¹ A **Mobilidade Social** é um conceito da sociologia que define as mudanças de classes (de indivíduos ou grupos sociais) dentro de uma organização e/ou estrutura social hierárquica. Do Latim, o termo mobilidade surge do verbo “*Movere*”, que significa deslocar, colocar em movimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

metas para a permanência e o êxito no processo de formação integral dos estudantes do IFRS.

Este plano é resultante de um processo de construção coletiva que tem como objetivos específicos: identificar as fragilidades que obstruem a permanência e o êxito dos estudantes; categorizar as fragilidades nas características propostas neste plano como individuais, internas e externas; estabelecer estratégias para cada uma das metas; acompanhar o desenvolvimento das ações propostas e avaliar os resultados, com vistas ao aprimoramento do plano, bem como, incentivar a Instituição a promover e executar ações educacionais inclusivas.

Para consolidar a proposta deste Plano Estratégico, os *Campi* foram solicitados a realizar diagnósticos locais sobre retenção/reprovação e evasão e diagnóstico discente nos cursos técnicos e superiores da Instituição, bem como, estabelecer um conjunto de ações para superar a evasão e proporcionar a permanência e o êxito. Desta forma, este plano trata da contribuição do CIAAPE do *Campus Alvorada*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CAPÍTULO 1

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO

Neste capítulo são abordados os procedimentos metodológicos utilizados na composição do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do *Campus* Alvorada. Os passos utilizados em seu desenvolvimento foram: apresentar uma breve caracterização geral da realidade socioeconômica e educacional do IFRS, do território de Alvorada e do próprio campus; realizar um levantamento quantitativo de indicadores do *Campus* utilizando como base o SISTEC, a Plataforma Nilo Peçanha e os sistemas acadêmicos de cada *Campus*; realizar um levantamento qualitativo de indicadores do *Campus*, a partir dos dados obtidos com a aplicação do questionário discente, que avalia a trajetória escolar dos estudantes; apresentar ações estratégicas que viabilizem a efetivação da permanência e êxito dos estudantes; e apresentar estratégias de acompanhamento e avaliação do PEPE.

Para a caracterização geral do *Campus* Alvorada, utilizou-se como base os dados obtidos por meio do Diagnóstico Discente, aplicado em 2022. Neles, encontram-se questões que abordam tópicos como: dados de identificação, realidade socioeconômica, trajetória escolar, saúde, socialização, projetos de vida e reflexos da pandemia.

Havia um planejamento inicial para, no decorrer do ano de 2020, realizarmos a aplicação do questionário aos estudantes evadidos e um questionário referente à trajetória escolar dos estudantes em curso. Entretanto, frente ao estado sanitário da COVID-19, projetamos esta aplicação para o retorno presencial.

Necessitamos repensar a permanência e o êxito nesta transição de retomada do ensino presencial (cerca de 20 meses que desempenhamos nossas funções remotamente), planejando nossos propósitos com a permanência e êxito na modalidade presencial. Frente ao exposto é essencial considerar a centralidade desta temática e o período vivenciado permeado por impactos de múltiplas crises: econômica, sanitária, social e as estratégias já em curso, como a busca ativa.

Já para o levantamento qualitativo de indicadores do *Campus* utilizou-se como base os dados obtidos através do formulário sobre a trajetória escolar dos estudantes. Esse formulário apresenta aos estudantes diversos fatores vivenciados durante seu tempo no IFRS, para que eles avaliem como têm sido suas experiências. O objetivo da aplicação desse questionário foi desenvolver as estratégias e mecanismos que contribuam para a permanência nos cursos apresentados neste Plano Estratégico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Para o futuro, planeja-se manter um acompanhamento anual dos indicadores, metas e ações, com a elaboração de relatórios anuais. Ainda, estipula-se que a primeira avaliação do PEPE ocorrerá no segundo semestre de 2026, analisando os indicadores, metas e ações antes e depois da sua implantação. O referido período estabelecido está relacionado com o objetivo de sincronização do presente documento com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (PDI), que terá vigência de 2024 a 2028. Ou seja, as avaliações do PEPE serão realizadas no ano anterior ao final da vigência do PDI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CAPÍTULO 2

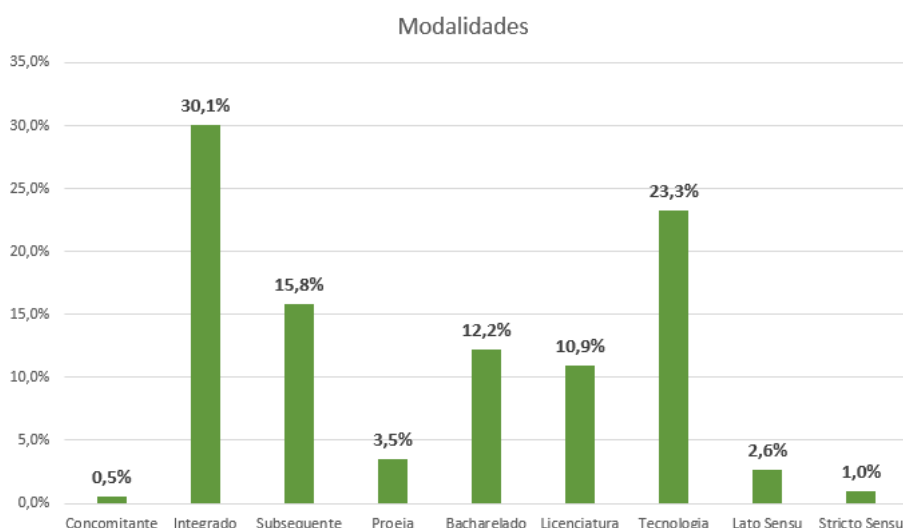
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO E DOS ESTUDANTES DO *CAMPUS*

Seguindo os passos apresentados nos procedimentos metodológicos do Plano Estratégico de Permanência e Êxito, este capítulo apresenta a breve caracterização geral do IFRS como um todo, do território em que o *Campus* Alvorada está inserido e do próprio campus. As informações apresentadas neste capítulo utilizaram como fonte dados extraídos do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do IFRS, do SISTEC, do INEP/IBGE/PNAD/SEPLAG, entre outros, e do Diagnóstico Discente.

2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO IFRS

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), com Reitoria sediada em Bento Gonçalves no Estado do Rio Grande do Sul, constitui-se por 17 *Campi*, sendo eles: Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Sertão e, em processo de implantação, Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão. Atualmente, conta com cerca de 20 mil estudantes em 260 opções de cursos técnicos e superiores de diferentes níveis. Oferece também cursos de pós-graduação e de Formação Inicial Continuada (FIC).

Gráfico 1 - Modalidades de ensino ofertadas pelo IFRS



Fonte: SISTEC, dezembro de 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

A presença dos *campi* em vários municípios, atendendo a diferentes realidades produtivas locais e comunidades com necessidades específicas, torna o IFRS uma instituição com o desafio de ser um dos protagonistas do desenvolvimento socioeconômico da sociedade brasileira, a partir da educação pública gratuita e de excelência, considerando-se a impossibilidade de dissociação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para conquistar esse desafio, o IFRS conta com um planejamento do desenvolvimento institucional que estabelece elementos para sua gestão democrática e participativa.

Nessa direção, a variedade de localidades implica em uma diversidade substantiva de valores e necessidades específicas na área educacional, uma vez que mantém a proposta de valorizar a educação em todos os níveis, contribuindo com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Enquanto forma expressiva de uma educação pública integral, busca o atendimento às demandas locais, com foco especial às camadas sociais que carecem de oportunidades de formação e incentivo à inserção no mundo do trabalho. Por esse motivo, o próximo subcapítulo faz uma caracterização geral do território em que o campus está inserido.

2.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO

O município de Alvorada está localizado na região metropolitana de Porto Alegre, conta com uma população de 187.315 habitantes, em uma área de 71.311 km² (IBGE, 2023). Sublinhando alguns elementos que caracterizam o município de Alvorada, pode-se destacar que a sua economia é baseada em serviços, 61%, especialmente o comércio, e indústria, 38%. No ano de 1971, Alvorada constituiu seu polo industrial, fator que contribuiu para a economia da região. Contudo, grande parte da população precisa se deslocar para municípios vizinhos em busca de oportunidades de trabalho, especialmente para a capital gaúcha, fato que caracteriza o município como cidade-dormitório (FEE, 2016).

O município é relativamente jovem. Sua emancipação ocorreu em 1965, desligando-se do município de Viamão até o ano de emancipação. A população que constituiu grande parte das moradias da região era considerada como excedente dos municípios mais desenvolvidos, o que atribuiu, desde sua origem, uma característica de maior vulnerabilidade dos cidadãos.

Podemos ver, no quadro abaixo, a partir de alguns dados apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística sobre a população do município e sua escolaridade, a existência de um significativo passivo educacional:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Quadro 1: Indicadores socioeconômicos de Alvorada

Município	Indicadores (IBGE, 2023)	
Alvorada	População em 2023	187.315
	Área da unidade territorial (Km ²)	71,311 km ²
	Densidade demográfica (hab/Km ²)	2.612,48 hab/km ²
	Nº de Matrículas – Ano 2022 (INEP, 2023)	
	Total - Ensino Básica	42.775
	Total - Ensino Fundamental	27.200
	Ensino Fundamental - escola pública estadual	9.969
	Ensino Fundamental - escola pública municipal	15.556
	IDEB Anos finais do ensino fundamental (Rede Pública - IBGE, 2021)	4,5
	Total - Ensino Médio	7.262
	Ensino Médio - escola pública estadual	6.834
	Ensino Médio - escola pública federal	183
	Ensino Médio - escola privada	245
Taxa de Escolarização de 6 a 14 anos (IBGE, 2010)	95,3%	

Fonte: indicadores citados em tabela.

A análise dos dados econômicos nos mostra uma enorme prevalência do setor de serviços



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

sobre os setores de produção industrial e agropecuária. Abaixo, seguem os valores do Produto Interno Bruto (PIB) de Alvorada, em comparação com o estado do Rio Grande do Sul e o Brasil:

Quadro 2: Relação do Produto Interno Bruto de Alvorada com o Rio Grande do Sul e o Brasil (IBGE, 2012)

Produto Interno Bruto (Valor Adicionado)			
Variável	Alvorada	Rio Grande do Sul	Brasil
Agropecuária	1.739	8.764.507	105.163.000
Indústria	291.618	37.475.448	539.315.998
Serviços	1.272.738	77.628.594	1.197.774.001

Fonte: indicadores citados em tabela.

Os indicadores do município de Alvorada demonstraram a permanência de desigualdade socioeconômica no início dos anos 2020. Assim, ainda que o PIB per capita tenha passado de R\$8,599,33 em 2012 para R\$14.586,61 (IBGE, 2020), o município ficou em 495º lugar entre os 497 municípios do Rio Grande do Sul. Da mesma forma, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, apurado no ano de 2010 (IDHM 2010), de 0,699, abaixo do índice regional, que foi de 0,746.

2.3 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

Sobre o *Campus* Alvorada do IFRS, cabe destacar que a caminhada para a construção de uma escola técnica nesta cidade vem de longa data. Em 2009, um grupo de lideranças políticas da cidade de Alvorada esteve junto ao Ministério da Educação, em Brasília, articulando a possibilidade da construção de uma escola técnica no município. Esta iniciativa parte da visível política de atenção a este campo da educação, expressa na ampliação da Rede Federal de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Educação Tecnológica, a organização dessa rede nos **Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia**, e o grande investimento nas escolas estaduais através do programa **Brasil Profissionalizado**, entre outras políticas em vigor na época. Ainda em 2009, ficou acordado com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) que o município de Alvorada seria contemplado pelo Brasil Profissionalizado, com investimentos na Escola Estadual Gentil Viegas Cardoso e com a construção de uma Escola Técnica. Dentro dessa política, a escola seria erguida com recursos federais, mas gerida e mantida pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Com a política de expansão da Rede Federal em pleno exercício, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) ficou com a responsabilidade de expandir-se pela região metropolitana de Porto Alegre. Devido ao perfil socioeconômico de Alvorada, o IFRS indicou esta cidade para implantar um de seus *campi*, além dos municípios de Viamão e Vacaria. Assim, Alvorada passou a fazer parte dessa instituição que tem sua Reitoria em Bento Gonçalves e mais dezesseis *campi* implantados, na Região da Serra Gaúcha, na capital do Estado, no Litoral nas Regiões Sul e Norte do estado. Como contrapartida, a prefeitura municipal de Alvorada teria de doar o terreno e disponibilizar a infraestrutura mínima (água, luz e saneamento) para a efetivação da obra.

Em 2011, procurou-se o Governo do Estado para que o terreno que havia sido doado pela prefeitura, por conta do do primeiro projeto (via Brasil Profissionalizado), fosse transferido para a construção de um *campus* do IFRS. Em 31 de outubro, foi realizada a primeira audiência pública na cidade, para apresentar o Instituto Federal, sua potencialidade e objetivos na cidade. Na ocasião, foi formado o Grupo de Trabalho (GT) que organizou as futuras audiências definidoras dos eixos tecnológicos a serem implantados em Alvorada. Estabelecido o GT, composto por representantes dos empresários, dos trabalhadores, dos estudantes, dos poderes executivo e legislativo do município, por representantes do governo do estado do Rio Grande do Sul e pelo IFRS, definiu-se a primeira reunião de trabalho para 15 de dezembro do referido ano.

Para implantar um *campus* do IFRS, que atendesse ao contexto da cidade, ocorreu o chamamento da população para participação em audiências públicas. Estas aconteceram com grande participação da comunidade. A metodologia foi encaminhada, conforme o combinado com o GT que coordenou os espaços de escuta dos alvoradenses. Durante as audiências públicas ocorreram a apresentação do Instituto Federal e sua política; do estudo do perfil social, econômico e cultural da cidade; e do catálogo dos cursos técnicos da educação profissional. Logo em seguida, a comunidade foi dividida em pequenos grupos, de forma a sugerir os eixos técnicos a serem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

implantados em Alvorada. Depois desse debate, as indicações surgidas seriam socializadas no grande grupo. O GT teve o papel de tabular as indicações e verificar as possibilidades, de acordo com as condições objetivas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

Assim, as audiências indicaram os eixos com os quais o *Campus* Alvorada veio a trabalhar, de acordo com os arranjos produtivos e culturais locais. Desta maneira, o *campus* vem ofertar cursos técnicos nos seguintes eixos tecnológicos: Ambiente, Saúde e Segurança; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Produção Cultural e Design; e cursos da área de formação profissional em Língua Brasileira de Sinais, dentro do eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social.

No dia 1º de dezembro, a Reitora do IFRS, professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza, através da portaria n.º 743 de 2012, indicou o servidor Fábio Azambuja Marçal como representante do IFRS na implantação do *Campus* Alvorada. Em 15 de dezembro de 2011, o GT reunido definiu que as audiências seriam descentralizadas, sendo efetivadas em cinco bairros diferentes da cidade, e uma audiência final para apresentar os resultados indicados pelas anteriores. Definiu-se que as escolas das redes públicas estaduais e municipais, bem como setores vinculados à economia e cultura da cidade, seriam estratégicos nesse processo. Dessa forma, organizou-se um calendário entre os meses de março e abril de 2012 para ocorrerem esses diálogos com a comunidade.

Em dezembro de 2012, foi efetivada a dominialidade do terreno para efetivação da escola, de forma que o IFRS tornou-se proprietário do espaço, podendo efetivar a licitação para a construção da obra. Em junho de 2013, foi assinado o convênio entre o IFRS e a prefeitura de Alvorada, de modo a ofertar cursos PRONATEC. No mesmo momento, foi inaugurado o escritório de implantação em espaço cedido pelo prefeito municipal da cidade, através da secretaria da educação. Assim, os gestores da implantação atuam no Centro de Educação Florestan Fernandes, localizado na Rua Vereador Lauro Barcelos, 285, no bairro Água Viva.

Ao longo dos anos de 2013 e 2014, o *campus* ofertou cursos do Programa Nacional Mulheres Mil e Pronatec, além de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Língua Brasileira de Sinais (Libras) Básico. No ano de 2015, ocorreu a abertura da primeira turma de um curso técnico do *Campus* Alvorada, de Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais - Libras na forma subsequente, com ingresso através de processo seletivo complementar. No segundo semestre do mesmo ano, foi realizada uma parceria com o município de Alvorada e de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Novo Hamburgo, que viabilizou a oferta de um curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde aos profissionais em exercício nessa área.

No segundo semestre de 2016, o *Campus Alvorada* passou a desenvolver suas atividades na nova sede. No mesmo ano, foi aberta a primeira turma do Curso Técnico em Processos Fotográficos Subsequente ao Ensino Médio. Em 2017, o Ensino Médio Integrado teve início de suas atividades por meio de dois cursos técnicos – Meio Ambiente e Produção Áudio e Vídeo. No segundo semestre de 2017, mais um curso de Ensino Médio Integrado, Cuidados de Idosos, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) passou a receber turmas.

Deve-se observar que o ano de 2017 foi um período de novas audiências públicas. Para isso, foi observada a situação educacional do município de Alvorada: havia 50 estabelecimentos de ensino com oferta do Ensino Fundamental, atendendo 30.075 estudantes, enquanto para o Ensino Médio, eram 6.987 estudantes em 17 escolas, sendo 13 delas públicas. No Ensino Superior, observou-se apenas uma instituição, sendo privada. Desta forma, constatou-se uma lacuna de ofertas no Ensino Médio e no Ensino Superior voltados à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) - cursos técnicos e de tecnologia de nível superior - que poderiam ser atendidos pelo *Campus Alvorada*. A carência existente faz com que busquem outras redes de ensino nos municípios da região metropolitana e da capital Porto Alegre, onde se encontra a maior oferta.

Com base no diagnóstico e nas audiências públicas, foram originados os cursos os Cursos Superiores de Tecnologia em Produção Multimídia e de Licenciatura em Pedagogia. O primeiro iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2019, enquanto o curso de Pedagogia recebeu sua primeira turma no segundo semestre do mesmo ano.

Atualmente, para atender as demandas educacionais e administrativas, o *Campus Alvorada* conta com 87 servidores (efetivos e substitutos), sendo 45 docentes e 33 técnicos-administrativos. Concebido na terceira fase de expansão dos Institutos Federais, o *Campus Alvorada* tem a previsão de 70 docentes e 45 técnicos, podendo atender até 1.200 estudantes matriculados (Portaria MEC n.º 246/2016). Para dar suporte às atividades, a infraestrutura existente no *Campus Alvorada* é composta por:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Quadro 3: Infraestrutura do IFRS Campus Alvorada

Infraestrutura	Quantidade/Dados	Características
Salas de aula	8	Média de 40 lugares por sala, com datashow e computador
Laboratórios de Informática	2	36 computadores por laboratório
Laboratórios especializados	6	4 laboratórios voltados aos cursos do Eixo Produção e Design; 1 Ambiente e Saúde; 1 Brinquedoteca (curso Pedagogia)
Biblioteca	1	4.645 exemplares físicos 26.906 exemplares digitais 16 lugares/mesas de estudo Computadores para consulta ao acervo
Salas administrativas	11	Com mobiliário e equipamentos de trabalho
Espaço coletivo/convivência	4	1 Refeitório - Espaço para alimentação estudantes/servidores com mobiliário e equipamentos 1 Hall para uso de computadores 1 Espaço para jogos 1 Espaço para apresentações culturais
Auditório	1	130 lugares

Fonte: CIAAPE (2023)

Neste sentido, o *Campus* Alvorada 496 estudantes matriculados em oito cursos ativos:
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio - Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Produção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

de Áudio e Vídeo; Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA); Curso Técnico Subsequente e Concomitante ao Ensino Médio - Técnico em Processos Fotográficos; Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio - Técnico em Tradução e Interpretação de Libras; Cursos Superiores - Superior de Tecnologia em Produção Multimídia e Licenciatura em Pedagogia. O *Campus Alvorada* encontra-se de acordo com a Lei de Criação dos Institutos Federais (11.892/2008) ao prever 50% de suas vagas ofertadas para educação básica, prioritariamente no ensino médio integrado. Além disso, seus cursos têm como princípio a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo demonstrada em diversos projetos e ações, sendo a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão (MEPEX, realizado desde 2016) seu principal evento.

Realizado no ano de 2022, o Diagnóstico Discente do IFRS traz informações de 302 estudantes do *Campus Alvorada* que responderam o questionário padrão aplicado. Por ele, é possível vislumbrar as especificidades do grupo discente do campus perante o IFRS:

Quadro 4 - Dados Diagnóstico Discente IFRS Campus Alvorada e IFRS (2022)

Área Diagnóstico	Dado Diagnóstico	Campus Alvorada discentes n=302	Campus Alvorada (percentual)	IFRS discentes n=7538	IFRS (percentual)
Identificação	Cor/etnia branca	202	66,89%	5822	77,24%
	Cor/etnia parda	47	15,56%	974	12,92%
	Cor/etnia preta	46	15,23%	584	7,75%
	Cisgênero	287	95,03%	7198	95,49%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

	Orientação sexual (heterossexual)	193	63,91%	5702	75,64%
	Orientação sexual (homossexual)	25	8,28%	388	5,15%
	Orientação sexual (bissexual)	67	22,19%	1069	14,18%
	Residência em Alvorada	212	70,20%	-	-
Realidade Socioeconômica	Meio de Transporte (ônibus)	135	44,70%	2835	37,61%
	Dificuldade para deslocamento	220	72,85%	4697	62,31%
	Residência própria	166	54,97%	3981	52,81%
	Mais de três pessoas residindo	223	73,84%	5462	72,46%
	Moram com os pais	61	20,20%	1642	21,78%
	Acesso à internet	291	96,36%	7447	98,79%
	Não trabalhando	136	45,03%	2854	37,86%
	Trabalhando	166	54,97%	4684	62,14%
	Carteira assinada	48	15,89%	2084	27,65%
	Filhos	75	24,83%	1207	16,01%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

	Renda familiar 1 e 3 salários mínimos	259	85,76%	5463	72,47%
	Dependente Programas Sociais	51	16,89%	659	8,74%
	Auxílio Estudantil IFRS	156	51,66%	2063	27,37%
Trajetória Escolar	Ensino Fundamental Escola Pública	226	74,83%	6187	82,08%
	Ensino Média Escola Pública	134	44,37%	3881	51,49%
	Atividade remunerada Ensino Fundamental	56	18,54%	1253	16,62%
	Atividade remunerada Ensino Médio	126	41,72%	3331	44,19%
	Reprovação em trajetória escolar	103	34,11%	1986	26,35%
	Escolaridade mãe (até fundamental completo)	105	34,77%	2236	29,66%
	Escolaridade pai (até fundamental completo)	113	37,42%	2545	33,76%
Saúde	Usuário SUS	245	81,13%	5436	72,11%
	Deficiência/NEE	47	15,56%	828	10,98%
	Doenças/Fatores de risco	127	42,05%	2364	31,36%
	Responsável pelo cuidado de saúde de familiar	51	16,89%	824	10,93%
	Tratamento psiquiátrico	61	20,20%	1425	18,90%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Socialização	Nenhuma leitura de livro	63	20,86%	1624	21,54%
	Atividades de lazer (teatro, show, jogos, museus/arte, eventos esportivos)	134	44,37%	3876	51,42%
	Vítima de bullying	202	66,89%	4263	56,55%
	Violência familiar	97	32,12%	1344	17,83%
	Violência na região de moradia	72	23,84%	1093	14,50%
	Não ter sido vítima de preconceito/discriminação	88	29,14%	3294	43,70%
	Vivenciado desrespeito por servidores do IFRS	75	24,83%	1844	24,46%
Projeto de vida	Trabalhar na área de formação	210	69,54%	5061	67,14%
	Trabalhar na região que reside	115	38,08%	2729	36,20%
Reflexos pandemia/Ensino Remoto	Matriculados e concluintes de todos componentes curriculares	113	37,42%	3579	47,48%
	Avaliação do aprendizado: péssimo/ruim/regular	194	79,84%	4408	72,11%
	Avaliação do aprendizado: bom/ótimo	49	20,16%	1705	27,89%
	Pensou em desistir	108	47,16%	2241	36,99%

Fonte: Seleção de dados do Diagnóstico Discente/IFRS (2022)

Em linhas gerais, os indicadores demonstram uma maior diversidade étnica, de orientação sexual e de deficientes/NEE no *Campus* Alvorada em relação ao IFRS, sendo mais próximo da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

representatividade social do país. Isso pode significar que os meios de seleção adotados pelo campus (promoção do sorteio público para ingresso no Ensino Integrado) combinado a uma série de políticas e ações de inclusão, diversidade e permanência/êxito do IFRS, por meio da Proen, NEABI, NEPGS, NAPNE e outros agentes, contribuem para esse cenário.

Por outro aspecto, é possível verificar uma situação de maior vulnerabilidade social dos discentes do *Campus Alvorada*, algo expressivo para uma comunidade identificada com seu território e que reflete seus indicadores sociais - 212 (70,2%) estudantes vivem em Alvorada. Isso se dá pelos indicadores assinalados em negrito em comparação ao IFRS. As condições sociais dos estudantes são desfavoráveis em termos de renda, com 259 (85,76%) estudantes apresentando renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos; 136 (45,03%) relataram não trabalhar, apenas 48 (15,89%) possuem carteira assinada. O índice de dependência de programas sociais do Estado (como o Auxílio Brasil) e do auxílio estudantil do IFRS são expressivamente maiores se comparados ao todo. Neste último caso, 156 (51,66%) estudantes dependem do auxílio estudantil, o dobro do índice dos campi do IFRS (27,37%).

São fatores que impactam na situação de permanência e êxito, sendo corroborados pelas respostas dos estudantes no questionário “Como você avalia sua experiência no IFRS?”, abordado nas seções seguintes. Um exemplo, relativo à realidade socioeconômica, o Diagnóstico Discente identificou o meio de transporte como um problema significativo para os estudantes do IFRS, com 62,31% respondendo experimentar dificuldades de deslocamento: para o *Campus Alvorada*, o indicador chegou a 72,85% das respostas. Mesmo indicadores positivos, como acesso à Internet, são desfavoráveis aos estudantes campus em comparação ao todo. Por outro, os indicadores do Diagnóstico Discente demonstram que o campus atende um público efetivamente demandante da Rede Federal EPT, ao responder às necessidades do território e sua comunidade, promovendo a diversidade e inclusão. Um exemplo desse atendimento são os projetos de vidas dos estudantes, com maior índice de expectativa em atuar na área de formação e de se manter na região que reside, superiores aos indicadores do IFRS. É um exemplo de como o campus vem trabalhando para promover uma Educação Pública, gratuita e de qualidade à população de Alvorada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CAPÍTULO 3

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DO *CAMPUS*

Para a elaboração do capítulo 3, realizou-se um levantamento de indicadores qualitativos e quantitativos da rede federal, do IFRS e do *Campus*, utilizando como base a Plataforma Nilo Peçanha e os dados obtidos pelo questionário da trajetória escolar dos estudantes. Destaca-se a importância da realização de um levantamento que acompanha desde os indicadores da rede federal até os indicadores específicos do campus, pois a transição desse cenário mais amplo até o cenário mais específico permite uma melhor compreensão do que se está a observar. Dessa forma, o conhecimento de todos esses indicadores possibilita a elaboração de ações estratégicas mais qualificadas e abrangentes. A seguir, são apresentados os resultados desse levantamento.

3.1 INDICADORES QUANTITATIVOS

No que diz respeito aos indicadores de eficiência acadêmica, as informações refletem a situação do *Campus Alvorada* no período que compreende 2017 a 2022, quanto à conclusão, evasão² e retenção³ escolar. Os gráficos seguintes apresentam o diagnóstico realizado a partir desses indicadores.

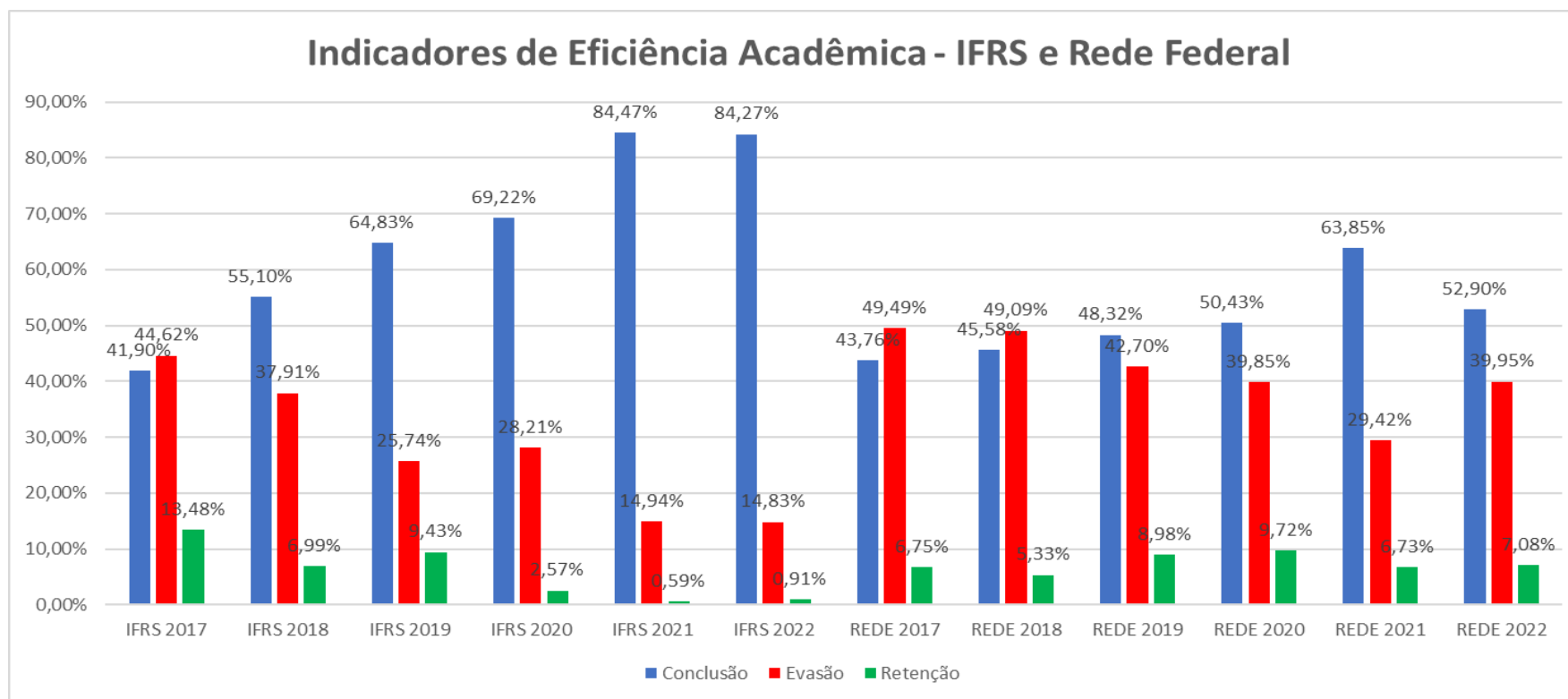
² Corresponde aos estudantes que perderam o vínculo com a instituição antes da conclusão de um curso.

³ Corresponde aos estudantes que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para integralização de um curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Quadro 2 – Indicadores de Eficiência Acadêmica – IFRS e Rede Federal



Fonte: Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Acesso em 16 de agosto de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Tabela 1 - Indicadores de Eficiência Acadêmica (IFRS Campus Alvorada)

Campus Alvorada																			
Curso	Forma de oferta	Anos base 2017			Ano base 2018			Ano base 2019			Ano base 2020			Ano base 2021			Ano base 2022		
		Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo	Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo	Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo	Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo	Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo	Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Subsequente	80%	0%	20%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Técnico em Tradução e Interpretação de Libras	Subsequente	59,26%	0%	40,74%	45,45%	6,06%	48,48%	36,36%	3,03%	60,61%	40%	13,33%	46,67%	9,09%	61,82%	29,09%	3,33%	73,33%	23,33%
Qualificação Profissional - Ambiente e Saúde	NA	NA	NA	NA	25%	0%	75%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	94,38%	0%	5,62%
	Concomitante	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	90,48%	0%	9,52%
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	NA	NA	NA	NA	0,53%	0%	99,47%	100%	0%	0%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	100%	0%	0%
Qualificação	NA				40%	0%	60%				38,46%	0%	61,54%	66,18%	0%	33,82%	61,55%	0%	38,45%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Profissional - Informação e Comunicação	Concomitante	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	61,11%	0%	38,89%
Qualificação Profissional - Produção Cultural e Design	NA	NA	NA	NA	44,44%	0%	55,56%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Técnico em Processos Fotográficos	Subsequente	NA	NA	NA	50%	0%	50%	38,46%	0%	61,54%	63,83%	6,38%	29,79%	0%	100%	0%	NA	NA	NA
	Concomitante	NA	NA	NA	NA	NA	NA	40%	20%	40%	83,33%	0%	16,67%	0%	100%	0%	NA	NA	NA
Técnico em Cuidados de Idosos	PROEJA - Integrado	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	22,58%	3,23%	74,19%	34,38%	15,63%	50%	6,25%	31,25%	62,50%
Especialização - Ambiente e Saúde	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	68,75%	0%	31,25%	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Técnico em Meio Ambiente	Integrado	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	50%	15,63%	34,38%	68,75%	3,13%	28,13%
Técnico em Produção de Áudio E	Integrado	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	18,18%	57,58%	24,24%	46,88%	25%	28,13%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Vídeo																			
Assistente Financeiro	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	100%	0%	0%
Auxiliar de Laboratório de Saúde	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0%	0%	100%
Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico	Concomitante	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	31,21%	0%	68,79%
	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	76,41%	0%	23,59%
Produção Multimídia	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0%	85,71%	14,29%

NA - Não se aplica

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Acesso em: 05 de junho de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

3.2 INDICADORES QUALITATIVOS

O diagnóstico dos indicadores qualitativos foi obtido a partir das informações coletadas no questionário aplicado junto aos estudantes. Para análise dos dados, os fatores que contribuem para a evasão, retenção e permanência dos estudantes na instituição, estão propostos no Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (BRASIL, 2014), organizados nas seguintes categorias: fatores individuais; fatores internos às instituições e fatores externos às instituições.

a) fatores individuais dos estudantes:

- Adaptação à vida estudantil na Instituição (Organização às demandas de estudante na Instituição);
- Identificação com o curso;
- Apoio familiar no processo de ensino e aprendizagem;
- Dedicção e motivação com os estudos;
- Comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados;
- Conciliação do estudo com o trabalho;
- Cumprimento de prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais);
- Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais;
- Participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros);
- Participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;
- Relacionamento com docentes e técnicos-administrativos;
- Relacionamento com os demais estudantes;
- Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição;
- Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição (ansiedade, depressão).

b) fatores internos à instituição:

- Acolhimento do estudante pela Instituição;
- Acesso a Assistência Estudantil e suas políticas;
- Acesso ao Auxílio Estudantil;
- Acesso ao Setor Pedagógico;
- Estrutura física da Instituição, como: laboratórios, biblioteca, salas de estudos complementares, entre outros;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- Acessibilidade física aos espaços da Instituição;
- Disponibilidade de espaços para alimentação no *Campus*;
- Disponibilidade de espaços para convivência;
- Disponibilidade de acesso e uso da biblioteca;
- Acesso a espaços da Instituição em horário extra-curricular (laboratórios, salas de estudo);
- Acesso à Internet no *Campus*;
- Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros);
- Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil);
- Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;
- Organização e estruturação da matriz curricular;
- Viabilidade de transferência interna de curso;
- Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência;
- Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição;
- Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição;
- Metodologia de ensino utilizada pelos docentes;
- Estratégias de avaliação desenvolvidas pelos docentes;
- Atividades e avaliações interdisciplinares;
- Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem do estudante;
- Acesso aos horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.

c) fatores externos à instituição:

- Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

3.3 RESULTADOS A PARTIR DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO *COMO VOCÊ AVALIA SUA EXPERIÊNCIA NO IFRS?*

Tabela 2 - Principais fatores avaliados positivamente

Curso	Forma de oferta	Fatores individuais	Fatores internos	Fatores externos
Técnico em Meio Ambiente	Integrado	<ul style="list-style-type: none">*Adaptação à vida estudantil na Instituição (Organização às demandas de estudante na Instituição)*Identificação com o curso*Apoio familiar que você recebe para estudar*Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais*Cumprimento de prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais)	<ul style="list-style-type: none">*Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula*Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil*Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino*Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos* Disponibilidade de acesso e uso da biblioteca* Acessibilidade física aos espaços da Instituição* Disponibilidade de espaços para alimentação	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<ul style="list-style-type: none">* Disponibilidade de espaços para convivência * Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas <li style="padding-left: 40px;">* Acesso ao Auxílio Estudantil; * Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros) <li style="padding-left: 40px;">* Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil * Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão <li style="padding-left: 40px;">* Horários de funcionamento do seu curso <li style="padding-left: 40px;">* Organização curricular do seu curso	
--	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<ul style="list-style-type: none">*Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência *Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição; *Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição *Metodologia de ensino utilizada pelos docentes *Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc) *Atividades de recuperação paralela *Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes *Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docente	
--	--	--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<p>* “A qualidade da educação e a estrutura são muito acima do padrão é o motivo que me fez escolher vir pro IF e que me mantém aqui.”</p>	
Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	Integrado	<p>*Identificação com o curso</p> <p>*Apoio familiar que você recebe para estudar</p> <p>*Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais</p> <p>*Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros)</p> <p>*Cumprimento de prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais)</p> <p>*Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão</p>	<p>*Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula</p> <p>*Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil</p> <p>*Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino</p> <p>*Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos</p> <p>* Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso</p> <p>* Disponibilidade de acesso e uso da biblioteca</p> <p>* Acessibilidade física aos espaços da Instituição</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<ul style="list-style-type: none">* Disponibilidade de espaços para convivência * Disponibilidade de espaços para alimentação * Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas <li style="padding-left: 40px;">* Acesso ao Auxílio Estudantil * Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros) <li style="padding-left: 40px;">* Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil) * Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão <li style="padding-left: 40px;">*Horários de funcionamento do seu curso	
--	--	--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<ul style="list-style-type: none">*Organização curricular do seu curso *Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência *Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição *Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição *Metodologia de ensino utilizada pelos docentes; *Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc) *Atividades de recuperação paralela; *Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes	
--	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			*Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docente	
Técnico em Processos Fotográficos*	Concomitante/Subsequente	-	-	-
Técnico em Cuidados de Idosos	Integrado - Proeja	<ul style="list-style-type: none">* Adaptação à vida estudantil na Instituição (Organização às demandas de estudante na Instituição)* Identificação com o curso* Apoio familiar para estudar* Dedicção e motivação com os estudos* Comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados* Conciliação do estudo com o trabalho* Comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais)* Compatibilidade do horário das aulas com demandas pessoais	<ul style="list-style-type: none">* Acolhimento do estudante pela Instituição* Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil* Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino;* Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos* Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso* Disponibilidade de acesso e uso da biblioteca	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

		<p>* Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição</p>	<p>* Acessibilidade física aos espaços da Instituição</p> <p>* Disponibilidade de espaços para convivência</p> <p>* Disponibilidade de espaços para alimentação</p> <p>* Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas</p> <p>* Acesso ao Auxílio Estudantil</p> <p>* Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros)</p> <p>* Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil)</p> <p>* Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão</p>	
--	--	---	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<ul style="list-style-type: none">* Horários de funcionamento do seu curso; * Organização curricular do seu curso * Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência * Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição * Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição* Metodologia de ensino utilizada pelos docentes * Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc) * Atividades de recuperação paralela * Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes	
--	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			* Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docente	
Técnico em tradução e Interpretação de Libras	Subsequente	<ul style="list-style-type: none"> * Adaptação à vida estudantil na Instituição (Organização às demandas de estudante na Instituição) * Identificação com o curso * Apoio familiar para estudar * Dedicção e motivação com os estudos * Comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados * Conciliação do estudo com o trabalho * Comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, matrículas, entrega de trabalhos, editais) * Compatibilidade do horário das aulas com demandas pessoais * Sua participação em projetos de Pesquisa, 	<ul style="list-style-type: none"> * Acolhimento do estudante pela Instituição * Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil * Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino * Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos * Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso * Disponibilidade de acesso e uso da biblioteca * Acessibilidade física aos espaços da Instituição * Disponibilidade de espaços para convivência 	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

		<p>Ensino e Extensão</p> <p>* Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição</p>	<p>* Disponibilidade de espaços para alimentação</p> <p>* Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas</p> <p>* Acesso ao Auxílio Estudantil</p> <p>* Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros)</p> <p>* Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil)</p> <p>* Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão</p> <p>* Horários de funcionamento do seu curso</p> <p>* Organização curricular do seu curso</p>	
--	--	--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<ul style="list-style-type: none"> * Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência * Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição * Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição * Atividades de recuperação paralela * Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes * Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes 	
Tecnólogo em Produção Multimídia	Superior	<ul style="list-style-type: none"> * Sua organização às demandas de estudante na Instituição * Sua identificação com o curso 	<ul style="list-style-type: none"> * Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula * Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil 	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

		<ul style="list-style-type: none">* Apoio familiar que você recebe para estudar* Sua dedicação e motivação com os estudos<ul style="list-style-type: none">* Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados* Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais)* Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais* Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros)* Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão	<ul style="list-style-type: none">* Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino* Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos* Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso* Disponibilidade e atendimento da biblioteca* Acessibilidade física aos espaços da Instituição* Espaços destinados para alimentação* Espaços destinados para convivência* Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas* Acesso ao Auxílio Estudantil* Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de	
--	--	---	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<p>Classe, Concamp, Colegiados, entre outros)</p> <ul style="list-style-type: none">* Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil)* Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão* Horários de funcionamento do seu curso* Organização curricular do seu curso* Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência* Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição* Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição* Metodologia de ensino utilizada pelos docentes	
--	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<ul style="list-style-type: none">* Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc) * Atividades de recuperação paralela * Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes * Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes * Em termos gerais a instituição se demonstra sólida, bem como o corpo docente do curso em questão * Contribuem para minha permanência na Instituição o interesse pelo curso de Produção multimídia em si, sua didática e projetos experimentais. Além do acesso ao auxílio estudantil, auxílio permanência e passe livre que subsidiam meus estudos. * “Acho quase que utópico ter um espaço como o IFRS que me possibilita usar da minha criatividade para o que eu quiser fazer”	
--	--	--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<p>* “Contribuem para minha permanência na Instituição o interesse pelo curso de Produção multimídia em si, sua didática e projetos experimentais. Além do acesso ao auxílio estudantil, auxílio permanência e passe livre que subsidiam meus estudos.”</p>	
Licenciatura em Pedagogia	Superior	<ul style="list-style-type: none">* Organização às demandas de estudante na Instituição* Identificação com o curso* Dedicção e motivação com os estudos* Comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados* Comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais)* Compatibilidade do horário das aulas com demandas pessoais	<ul style="list-style-type: none">*Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula*Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil*Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino*Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos* Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso* Disponibilidade de acesso e uso da biblioteca	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<ul style="list-style-type: none">* Acessibilidade física aos espaços da Instituição * Disponibilidade de espaços para convivência * Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas<ul style="list-style-type: none">* Acesso ao Auxílio Estudantil * Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros) * Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil) * Horários de funcionamento do seu curso * Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência * Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição	
--	--	--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<ul style="list-style-type: none">*Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição *Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc) *Atividades de recuperação paralela *Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes *Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes * “Estou bem feliz com meu curso, com o apoio de toda instituição e o incentivo que nos é passado”	
--	--	--	--	--

* Não houve respostas para o curso Técnico em Processos Fotográficos

Fonte: Questionário Como você avalia sua experiência escolar no IFRS? (2023).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Tabela 3 - Principais fatores avaliados negativamente

Curso	Forma de oferta	Fatores individuais	Fatores internos	Fatores externos
Técnico em Meio Ambiente	Integrado	*Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição *Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição	*Acesso à Internet no Campus * “O IFRS Alvorada é maravilhoso em todos os aspectos, mas acho que faltam espaços como um refeitório, e mais espaços de convivência.” *“A didática de alguns professores precisa ser revisada (...)” *“Acho que o PPC precisa ser reformulado junto com os alunos e com profissionais da área de meio ambiente, para estudarmos mais a parte técnica e estarmos mais preparados para a atuação na área de trabalho e para realizar concursos.” *“Metodologias ruins”	*Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula * “Os horários e transporte até o IFRS é bem precário”
Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	Integrado		*Acesso à Internet no Campus *“Bom, adoro o espaço do campus, porém não concordo com algumas metodologias de ensino	*Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			de alguns professores” *“Construir e fortalecer mais as redes de apoio para os estudantes, se sintam acolhidos” * “Falta de informação em relação às horas complementares e a internet é péssima”	
Técnico em Processos Fotográficos*	Concomitante/Subsequente	-	-	-
Técnico em Cuidados de Idosos	Integrado - Proeja	* Participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros) * Participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão * Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição	* Disponibilidade de espaços para alimentação; * Acesso à Internet no Campus * Valor do auxílio estudantil * Equipe de segurança *“Falta uma cantina no Campus Alvorada”	* Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula * Adquirir o passe estudantil com a empresa de transporte responsável * Segurança no campus * “A questão do transporte é uma coisa muito importante que as vezes impossibilita a chegada no campus, eu venho de bicicleta e as vezes de aplicativo, porém o bairro está tendo uma onda de violência onde os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

				horários as vezes fica ruim de sair, e sem ter uma condução é pior ainda”
Técnico em tradução e Interpretação de Libras	Subsequente	<p>*Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição</p> <p>*Sofrimento emocional e mental com a forma de ensino e as tecnologias</p>	<p>*Acesso à Internet no Campus</p> <p>*Aumento de recurso para o Auxílio Assistência estudantil</p> <p>*Prever recurso para quem não atende aos critérios da assistência estudantil</p> <p>*Mais salas e equipamentos para as aulas com produções de vídeos em Libras</p> <p>*Realizar a manutenção dos computadores e outros equipamentos de sala de aula que apresentam problemas</p> <p>*Disponibilizar e organizar computadores dos laboratórios que possuem acessibilidade para as pessoas com baixa visão à frente do quadro</p> <p>*Colocar telas de projeção em todas as salas de aula</p>	<p>*Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula</p> <p>*Mais horários e opções de Transporte público, especialmente a noite, com valores acessíveis</p> <p>* “O transporte é muito ruim pois, quando a aula termina um pouco mais cedo, muitos alunos são obrigados a ficar muito tempo esperando por um ônibus.”</p> <p>*Mais policiamento nos entornos do campus</p> <p>*Mais divulgação do Campus em outros meios de comunicação local e setores públicos</p> <p>*Melhorar o acesso no entorno do Campus para as pessoas com deficiência</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<ul style="list-style-type: none">*Ofertar mais infraestrutura de lazer e convivência no Campus: mais bancos e mais investimento para o pátio do campus*Disponibilizar e prever mais recursos e condições aos estudantes para participarem de atividades externas e visitas técnicas*Disponibilizar recursos, materiais de aula e equipamentos acessíveis para os estudantes com necessidades específicas, especialmente para os estudantes surdos*Formar/Capacitar em Libras os trabalhadores que atendem o público diretamente: Portaria, recepção, etc*Disponibilizar uma sala ao NAPNE a fim de realizar os atendimentos de forma adequada aos estudantes com necessidades específicas*Rever metodologia e didática dos professores, reduzir o uso do Moodle e aulas remotas e prever mais atividades em sala de aula	
--	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<ul style="list-style-type: none">*Prever atividades externas e visitas técnicas as turmas noturnas*Prever atividades extras aos estudantes que dão conta do conteúdo previsto*A disponibilização do material visual em Libras deveria ser feito pelo professor e não pelo aluno*Ajudar os estudantes nas dificuldades com as atividades que exigem acessar as plataformas	
Tecnólogo em Produção Multimídia	Superior	<ul style="list-style-type: none">* Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição* Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição* Forma como consegue conciliar estudos e trabalho* Cuidado dos equipamentos comuns aos discentes (xícaras, chaleiras, cafeteiras, etc.) devem ser feitos	<ul style="list-style-type: none">* Acesso à Internet no Campus* Falta de laboratório específico para área de multimídia* Para que tenhamos mais eficácia na conclusão e experiências no curso, poderia ser ofertado software como o pacote Adobe, mais aparelhos para fotografia/áudio. melhoria no estúdio e equipamentos para iluminação* Falta de alimentação	<ul style="list-style-type: none">* Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula* Não há disciplinas de marketing nem acesso a programas de manipulação imagem famosos como o pacote Adobe, essenciais para que os alunos atuem profissionalmente na área de multimídia* O IFRS do campus de Viamão possui



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<ul style="list-style-type: none">* “Gostaria que o curso fosse um pouco mais voltado ao mercado de trabalho, oferecendo mais oportunidade para nós aluno”* Mais cadeiras que abordem temas como design gráfico, imagem digital, manipulação e edição de imagem e vídeos.* Aulas aos sábados deveriam ser EAD, muitos estudantes têm a possibilidade de vir se quiserem mas para muitos é impossível por conta de outros cursos e trabalho, o que leva ao estudante a levar por não conseguir estar presente em um dia que não deveria ser letivo	<p>um excelente curso superior de marketing e seria muito útil para os alunos do campus de Alvorada se tivessem ao menos a opção de cursar essa disciplina lá, como uma matéria optativa</p> <ul style="list-style-type: none">* Falta de laboratório específico para área de multimídia* Falta de alimentação* Aulas aos sábados não deveria ser letivo.* O Fator que sempre me causa alguns problemas, em todo início de semestre, é o documento (atestado de frequência e de matrícula) que ainda não consta dentro do doc "aula presencial", que é necessário para ter o passe livre, todo início de semestre preciso pedir um doc ajustado com a informação* O fato de não ter um acompanhamento com psicólogos
--	--	--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

				dentro da instituição prejudica a permanência de diversos alunos dentro do curso, que se veem impossibilitados de permanecerem dentro da instituição por conteúdo massivos e desconexos com a realidade local.
Licenciatura em Pedagogia**	Superior	<p>*Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão</p> <p>* Dificuldades de conciliar estudo e trabalho</p> <p>* Muito gasto com deslocamento devido à escassez de transporte</p> <p>* Problemas com saúde mental devido à rotina e que prejudicam o rendimento no curso</p>	<p>* Mais espaços de convivência e laboratórios</p> <p>* Ter uma cantina</p> <p>* Diminuição do excesso de carga horária em observação e prática das disciplinas de Teoria e Prática (disciplinas para além das de estágio obrigatório) e a construção de modelos didáticos, pedagogia de projetos, eventos, saída de campo, aula em laboratório, museus, teatros, oficinas na brinquedoteca, biblioteca e biblioteca itinerante, com projetos de pesquisa/ensino/extensão etc. que contemplem essas disciplinas de Teoria e Prática</p> <p>* Mais projetos voltados à licenciatura que o discente consiga participar estando apenas no turno da noite</p>	<p>*Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula</p> <p>*“O deslocamento até o campus é difícil devido a falta de opções de horários e linhas de ônibus e durante o trajeto a rua é escura, falta mais iluminação e isto gera um desconforto em relação a nossa segurança.”</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			<p>* Maior aproximação dos setores do Campus Alvorada com os alunos do noturno, principalmente no que tange aos alunos/as trabalhadores, mães, alunos com doenças como depressão/ansiedade/síndrome do pânico; alunos/as negros/as e LGBTQIA+</p> <p>* Eventos para os alunos do noturno que contemplem, principalmente, a educação inclusiva e espaços não formais de ensino</p> <p>* Aumento de oferta de disciplinas optativas, no qual possam abranger outros temas e assuntos, sendo ofertadas mais vezes no decorrer do curso</p>	
--	--	--	---	--

* Não houve respostas para o curso Técnico em Processos Fotográficos

Fonte: Questionário Como você avalia sua experiência escolar no IFRS? (2023) e contribuições discentes para o curso Licenciatura em Pedagogia** (2023)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CAPÍTULO 4

AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A EFETIVAÇÃO DA PERMANÊNCIA E ÊXITO

Após a identificação dos principais fatores relacionados à evasão e retenção/reprovação foi elaborado pelo *Campus Alvorada* um conjunto de ações para atender às necessidades de nossos estudantes, de modo a contribuir/promover a permanência e o êxito.

Tabela 4 - Estratégias de Intervenção Específicas

Estratégias de Intervenção Específicas					
Fatores Causais	Curso que apresenta a demanda	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Estratégias de Intervenção	Responsáveis	Período
Transporte e acesso: Dificuldade em acessar o Campus, pela escassez de linhas de ônibus que atendem a instituição; aumento da frequência dos ônibus e criação de horários compatíveis com as aulas. O preço alto	Todos	Externo	1. Mobilizar poder público (municipal e estadual) para oferta de mais linhas e horários de transporte coletivo; 2. Alinhar com Metroplan a documentação para passe livre de estudantes; 3. Fórum de mobilização permanente de acesso e transporte ao campus	1. Direção Geral 2. Direção Geral e Assistência Estudantil 3. Direção Geral e Assistência Estudantil	Março de 2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

das passagens e a demanda por passe-livre.					
Infraestrutura: Melhorar a qualidade da internet no Campus, que dificulta a realização das atividades de aula.	Todos	Interno	Adquirir equipamentos com mais capacidade e de melhor qualidade	DAP	março de 2024
Infraestrutura: Melhores espaços de convivência, a necessidade de um refeitório no Campus	Todos	Interno	Ampliar espaços de convivência e implantar refeitório/cantina	DG, DI, AE e DAP	maio de 2024
Infraestrutura: Mais espaços adequados a práticas desportivas	Todos	Interno	Ampliar espaços de práticas esportivas no campus	DI, DAP e profissionais de Educação Física	maio de 2024
Professores - Críticas à metodologia; - Comportamento inapropriado (assuntos alheios aos conteúdos, falta de respeito aos estudantes); - Falta de ação a questões de racismo e homofobia; - Incômodos na abordagem de “pautas identitárias”; - Falta de retorno sobre atividades.	Todos	Interno	Capacitação com docentes para rever práticas e metodologias. Construir informativos para os servidores relativos aos apontamentos.	DE, coordenações de curso e Núcleos	agosto de 2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Estrutura curricular: <ul style="list-style-type: none">- Inadequação ao mundo do trabalho;- Conteúdos que não dialogam com as especificidades dos moradores do entorno;- Aplicação de EAD em aulas com menos conteúdos;- Organização de atividades solicitadas aos estudantes para evitar acúmulos	Todos	Interno Externo ao campus	Atualização dos PPCs analisando o mundo trabalho. Garantir ferramentas utilizadas no mercado de trabalho. Promover discussões com a Reitoria para valorizar experiência profissional nos concursos públicos.	DE e coordenações de curso. DG e Gestão de Pessoas	dezembro de 2023. agosto de 2024 dezembro de 2023
Auxílio Estudantil Aumento do valor do auxílio	Todos	Externo	Discussão com a reitoria e setores do MEC para recomposição de orçamento para ampliar o recurso do auxílio estudantil	DG e AE	julho de 2024
Segurança Estudantes reclamam da segurança externa ao Campus, especialmente devido à localização e escuridão dos arredores.	Todos	Externo	Conversar com o setor da área da segurança e da iluminação pública	DG	dezembro de 2023
Acessibilidade e inclusão Estudantes solicitam um maior	Todos	Interno	Implementar mais profissionais de AEE para atender as necessidades dos estudantes com múltiplas dificuldades.	DE, AE e NAPNE	agosto de 2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

preparo da instituição para as pessoas com deficiência. Entre elas, materiais de aula adaptados, sala do NAPNE preparada com equipamentos e estrutura para atendimento, telas de computadores maiores e comunicação em LIBRAS desde a portaria.			Formação dos servidores em Libras.	Gestão de pessoas	
Funcionamento de setores: <ul style="list-style-type: none">- Problemas no processo de emissão de documentos (certificados/atestados)- Não assessoramento da coordenação de curso- Não atuação do Grêmio Estudantil	Todos Individual	Interno	Aprimorar e simplificar os fluxos de emissão de documentos. Identificar as coordenações em dificuldade e construção de plano de aperfeiçoamento.	DE/AE/Coordenações de curso/	maio de 2024
Apoio psicológico: <ul style="list-style-type: none">- Demanda pela presença de apoio psicológico profissional no Campus- Saúde	Todos	Interno Externo	Busca por um profissional da área da psicologia escolar Fortalecer as redes intersetoriais	DG e AE	dezembro de 2023
Dificuldades em atender as atividades	Meio	Interno	Revisão do documento das atividades complementares.	Coordenações de curso e	maio de 2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

complementares	Ambiente, Produção Áudio e Vídeo, Cuidador de Idosos (Proeja), Produção Multimídia, Pedagogia		Avaliar a necessidade de horas complementares. Criar produto que facilite a compreensão.	Comunicação	
Falta de softwares adequados para as demandas do mundo de trabalho	Produção Áudio e Vídeo, Produção Multimídia,	Interno	Inclusão de demandas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (2024-2028)	Coordenações de curso, DTI/DAP	até dezembro de 2023
Projetos Estudantes solicitam mais projetos e bolsas com mais tempo de duração	Todos	Externo	Ampliar o período de vigência das bolsas junto às Pró-Reitoria	Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão	dezembro de 2023
Dificuldades com uso de tecnologias digitais	Acessibilidade	Interno	Promover ações de formação e apoio aos estudantes e comunidade voltadas à inclusão digital	Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão/Servidores proponentes de projetos	junho de 2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

--	--	--	--	--	--

Fonte: CIAAPE (2023)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CAPÍTULO 5

ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEPE

O processo de monitoramento deverá ser realizado pela CIAAPE do Campus Alvorada, com o apoio da Proen, sendo atualizado anualmente em seus indicadores, oportunizando a avaliação e revisão de metas e ações. Contribuirão para esse processo as pesquisas desenvolvidas no Observatório de Permanência e Êxito, analisando e propondo novos indicadores e possíveis estratégias de prevenção à retenção e evasão escolar. De parte da CIAAPE Local, também se espera a aplicação de questionários e diálogos periódicos com os estudantes, identificando e analisando suas experiências. Outros recursos, como dados obtidos da Plataforma Nilo Peçanha, do INEP, do Diagnóstico Discente/IFRS, do Alumni/IFRS, indicadores relativos a projetos de Pesquisa, Extensão e Ensino, entre outros, serão úteis para efeitos de análise.

Após essa etapa de avaliação, o CIAAPE do Campus Alvorada irá elaborar um Relatório Anual de Permanência e Êxito, que demonstre as ações executadas, as evidências levantadas a partir desses estudos de análise e a avaliação dos resultados alcançados ao longo do período, uma vez que o material coletado servirá de subsídio para outras iniciativas.

Dessa forma, o monitoramento dos indicadores, metas e ações compreenderá as seguintes atividades, considerando, também, as contribuições do Observatório de Permanência e Êxito:

- ✓ Criação dos Planos Estratégicos dos *Campi*;
- ✓ Levantamento dos indicadores quantitativos e qualitativos a nível de *Campus*, por modalidade e curso oferecido;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- ✓ Validação (acréscimo ou retirada) dos fatores causais de evasão e retenção do curso/modalidade;
- ✓ Validação das metas e ações propostas, tomando por base as necessidades e especificidades locais;
- ✓ Inclusão das metas e ações validadas nos Planos de Ação Institucional e dos *Campi*;
- ✓ Avaliação anual das metas e das ações previstas nos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito dos *Campi*;
- ✓ Elaboração de um Relatório Anual de Permanência e Êxito, com um relato das atividades de acompanhamento das ações desenvolvidas e com a análise dos resultados das metas e das ações;
- ✓ Inserção desses resultados no Relatório de Gestão Anual e nos Relatórios de Ações e Resultados dos *Campi*;
- ✓ Apresentação dos resultados das metas e das ações à comunidade, ao Conselho Superior da Instituição e aos Conselhos dos *Campi*;
- ✓ Reavaliação e reestruturação dos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito a serem desenvolvidos no ano subsequente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. **A distinção**. Porto Alegre: Zouk, 2007. (Publicado originalmente em francês, 1979).

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. [Trad. Reynaldo Bairão]. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora S/A, 1975. (Série Educação em Questão).

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: 1988.

BRASIL. Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2014. Acesso em: 25 de março de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Plataforma Nilo Peçanha. Acesso em: 06 de março de 2020.

DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

DORE, R., MARGIOTTA, U. Transição escola-trabalho e perfis de estudantes evadidos e diplomados na educação profissional técnica no Brasil. In: Rosemary Dore; A C Araújo; J S Mendes. (Org.). **Evasão na educação**: estudos, políticas e propostas de enfrentamento. Brasília: IFB, 2014, v. 1, p. 315-341



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

DORE, R.; LÜSCHER, A. Z. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 41, n. 144, p. 770-89, dez. 2011.

DOURADO, L. F. Elaboração de políticas e estratégias para a prevenção do fracasso escolar – Documento Regional BRASIL: **Fracasso escolar no Brasil**: políticas, programas e estratégias de prevenção ao fracasso escolar, 2005.

FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M.; RAMOS, M. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores. In: COSTA, H.; CONCEIÇÃO, M. (Org.). **Educação integral e sistema de reconhecimento e certificação educacional e profissional**. São Paulo: CUT, 2005a. p. 19-62.

MAKARENKO, A. S. Problemas da educação escolar. Moscou: Progresso, 1996.

PAIVA, Vanilda P. O novo paradigma de desenvolvimento: educação, cidadania e trabalho. **Educação e sociedade**. Campinas, n. 45, ago. 1993.

POLYODRO, S. A. J. O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica do universitário: condições de saída e de retorno à instituição. 2000. 167 f. Tese (Doutorado em Educação)- Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.



Emitido em 06/09/2023

ANEXO DE RESOLUÇÃO N° Anexo da Resolução n° 39/2023 - GAB-ALV (11.01.15.04)
(N° do Documento: 15)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/09/2023 15:41)

FABIO AZAMBUJA MARCAL

DIRETOR

IFRS / CA-ALV (11.01.15)

Matrícula: ###101#3

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/documentos/> informando seu número:
15, ano: 2023, tipo: ANEXO DE RESOLUÇÃO, data de emissão: 06/09/2023 e o código de verificação:
e14977c767